

col 6

RELACÃO

DAS

SOLEMNÍSSIMAS HONRAS,

QUE NA MORTE

DO SERENÍSSIMO SENHOR INFANTE

D. FRANCISCO

Mandou celebrar

SEU IRMAÕ

O SERENÍSSIMO SENHOR

D. JOSEPH,

ARCEBISPO, E SENHOR DE BRAGA,

Primaz das Hespanhas.

ESCRITA

POR

RODRIGO JOSEPH DE FARIA,

Beneficiado em S. Thomé da Correlhaõ, e Bacharel formado na faculdade dos Sagrados Canones.



COIMBRA:

No Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS, Anno de 1742.

Com as licenças necessarias.

Relatório
de 1796

RELAÇÃO
SOBRE MISSISSIMAS HORTAS
D. FRANCISCO

Manoel Gabriel
SEU IRMÃO
O SERENÍSSIMO SENHOR
D. JOSEPH
ARCEBISPO, E SENHOR DE BRAGA

RODRIGO JOSEPH DE BARBA
FOR

Escritura em 2 tomos de Cartas e
de 1796

COLMERA
No Real Collegio de Artes e Officinas
Com a Real Mestaria

29 de Maio

Relações



OM admiração , pelo estranho do successo , relata a cega Antiguidade o extremo amor, comque mutuamente se amaraõ os dous irmaõs Castor, e Pollux ; pois morrendo Castor á violencia de huma sétta , sentio tanto Pollux aquelle penetrante golpe, que naõ sendo as rogativas efficazes, para lhe alcançar

a vida do omnipotente pay , em demonstraçaõ do seu affecto partio com elle da sua divindade , a fim de o fazer immortal. Cegamente discursou a Antiguidade, e como cega se capacitou, que hunç puros homens podiaõ chegar a ser Divinos, e repartir com outros a sua divindade. Mas isto, que foi sonho do cego gentilismo, fica sendo certo no Serenissimo Senhor D. Joseph, Arcebispo Primaz, quando sente com tantos extremos a morte de seu Irmaõ, o Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, que procura os meyois mais conducentes, para o fazer immortal, como testi-

tificaõ os excessos, que tem obrado; pois chegando-lhe a infaulta noticia da morte do Sereníssimo Senhor Infante com tanta brevidade, que primeiro sentio esta lamentavel noticia, que outra alguma pessoa; ou porque circulava nas suas veas o mesmo sangue, ou porque os laços do extremo affecto, com que o amava desunidos naquella morte, era preciso formassem primeiro, que em outra algũa parte, em seu coração o sentimento; para demonstraçaõ desta dor mandou fazer logo seis sinaes na Cathedral, a que corresponderaõ todas as mais Igrejas; fazendo aquelles bronzes com repetidos golpes gemer o ar, e entristecer-se o povo; que de outro modo fora desproporçaõ dos membros não se proporcionarem no sentimento com a cabeça. Ao mesmo tempo no seu Palacio se fecharaõ as portas, e janellas, desterrando-se d'elle a luz, com que o Sol prodigamente o dourava, e vestindo-se de lucto todos os seus familiares, para indice do sentimento do nosso Sereníssimo Prelado, em quanto elle ideava novas traças de o fazer publico ao mundo, ás quaes precedessem os luctos da sua familia; á imitaçaõ do Profeta Rey, que mandou a seu povo chorasse vestido de lucto a morte de Abner, em quanto se lhe não faziaõ as Exéquias; para que conhecesse o mundo, que se na Villa das Caldas fizera tiro a morte contra a vida do Sereníssimo Infante, na Cidade de Braga se sentia, e lamentava o damno: que se a alma, de quem ama, vive mais, onde ama, que onde anima, hé certo que aquelle golpe, que lá defunio do corpo huma generosa alma, havia sympathicamente de produzir cá o

sen-

Relaçãõ.

5

sentimento mais fino ; lá separou a uniaõ, e cá motivou a dôr ; pois ainda cá se conservava a vida para o sentimento : mas como todas as lagrimas, aindaque sacrificadas no altar do affecto, naõ eraõ me-yos sufficientes a restituir-lhe a vida, mandou no seguinte dia offerecer por sua alma sacrificios a Deos de esmola de duzentos,e quarenta reis em todas as freguefias, e Conventos de Religiosos ; paraque assim o immortalizasse na gloria, quem já na terra lhe naõ podia restaurar a vida.

Cuidava, quem pouco sabe conhecer as generosidades do amor, que o nosso Serenissimo Prelado tinha satisfeito ás obrigaçoens do seu affecto ; mas os successos lhe deraõ a conhecer, que o amor naõ tem limites no obrar ; nem se contenta com demonstraçoens ordinarias executando só acçoens vulgares, e commuas, se naõ passa á esfera do difficultoso, qualificando-se na pratica das mais raras, e excessivas empresas. Aquella pedra, que muitos pastores juntos julgaraõ impossivel o move-la, moveo hum só Jacob, animado do amor de Rachel: e como no coraçãõ do nosso Serenissimo Prelado se achava o amor mais excessivo, naõ podiaõ parar aqui as demonstraçoens do seu affecto para com o Serenissimo Senhor Infante ; pois a mais o incitava aquelle generoso ânimo, de que ordinariamente saõ dotados os Principes, cuja grandesa se naõ satisfaz com demonstraçoens limitadas : e com muita mais razaõ, tendo no seu mesmo nome hum pronostico infallivel dos extremos, que havia de obrar com seus Irmaõs ; por ser predicado, que ja principiou a ser inseparavel do nome de Joseph, mostrar-se affectuoso com elles: assim

o testifica a Historia Sagrada daquelle antigo Patriarca Joseph, Vice-Rey do Egipto; e assim o executou o nosso Serenissimo Prelado, não só quando soube, que se achava o nosso Augustissimo Monarca enfermo, fazendo logo huma Procissão de préces com todas as Irmandades, e Confrarias da Cidade de Braga, levando o mesmo Serenissimo Prelado o Santo Lenho, não obstante ser grande o giro, que costumaõ fazer semelhantes Procissões; á qual se seguiraõ outras muitas, e préces geraes em todo o Arcebispado, não havendo imagem milagrosa, a quem não fizesse supplicas; mas também repetio o mesmo affecto na morte do Serenissimo Senhor Infante, mandando para brazaõ do teu amor erigir hum sumptuoso Mausoléo, em que se visse a magnificencia do poder competir com o extremo do affecto. De outro, que a Mausólo mandou fabricar sua Esposa, sabemos, que mereceo por sua magnificencia ser a quarta maravilha do mundo: Este, que mandou erigir o nosso Serenissimo Prelado, se não foi maravilha, por senaõ esperar menos de seu Regio ánimo, não deixou de o ser na grandeza de sua fábrica, e estranho de sua architectura; da qual em toscos rasgos deliniarei o menos, de que se compunha, para conhecimento do mais, com que se adornava; pois só o mais destro Apelles com o pincél, ou o mais eloquente Livio com a penna daria acertada idéa, ou formal cópia deste magnifico Mausoléo; que de não menores sujeitos se devia fiar o seu retrato, para que sendo desempenho da cópia, mostrasse a todo o orbe a sua magnificencia.

Relação!

7

No corpo da Sé se celebraraõ até agora as exéquias das Pelloas Reaes; porém nesta occasiã com mais acerto se fizeraõ na Capella mór: que quando o estrago he junto da Coroa, na cabeça deve reidir o sentimento. Nella pois se levantou hum tablado pela altura das Cadeiras dos R. Conegos, que naõ só occupou a Capella mór, mas sahio até abaxo dos pulpitos, o qual estava acubertado de baéta preta com trenas de prata, e ouro; e na parte, que ficava fóra da Capella, se puferaõ assentos para o R. Cabbido, Beneniciados, e Economos. Sobre este tablado se levantavaõ em forma oitavada dous degrãos, cubertos de veludo preto com franjas, e galóens de prata, sobre os quaes se firmavaõ oito quartelas cubertas de seda preta, e vistosamente ornadas com galóens, e rendas de ouro, e prata; por entre as quaes se deixava descobrir o Altar da Capella mór com notavel admiraçaõ, dos que viraõ esta artificiosa machina. Sobre estas quartelas se formava huma cornija cuberta de veludo preto, guarnecida com franjas, e galóens de ouro, e sobre ella o banco do segundo corpo, do qual se levantavaõ oito columnas Dóricas, cubertas de seda, e agaloadas de ouro, com capiteis dourados, as quaes tinhaõ de alto dezoito palmos, e sustentavaõ huma cupula vistosamente fabricada em forma oitavada com fanêsa de veludo franjada de ouro, e ornada com borlas, e galóens; e pela parte superior cuberta de seda liza com varias bordaduras de galóens de ouro, e prata, e hum tarjáõ illuminado no frontispício, em que se viaõ as armas Reaes com a seguinte inscripçaõ:

SEREN... INFANT...

D.... D....

FRANCISCO

Frater ejus dolens

O.

Debaixo da cupula, junto ás bazes das columnas, se levantava pela parte de dentro hum degráo, em que se sustentava huma artificiosa machina, que formava o terceiro corpo; tudo cuberto de seda liza, e ornado de galóens de prata. Ultimamente seis quartelas, tambem cubertas de seda, sustentavaõ a Urna, revestida de molduras de prata, e por remate huma coróa, que a punha a taõ magnifica obra. Estava este Mausoléo illuminado com huma prodigiosa quantidade de cirios, e tochas de cera branca, que com o reflexo de suas trémolantes luzes, rebatidas na multidaõ dos galóens, faziaõ mais vistosa toda a machina

Relaçãõ.

9

china, que tinha settenta e dous palmos de alto com a largura, e comprimento proporcionado á sua elevaçãõ segundo as regras da Architectura.

Da fabrica, e ornato do Mausoléo, passo a descrever o da Capella mór, a qual estava interiormente cuberta até o meyo de veludo preto, e pela parte superior de seda lavrada com varias bordaduras de galóens, em cuja composaçãõ se empenhou a arte. Nos quatro cantos da Capella se levantavaõ outras tantas columnas revestidas de seda preta, e guarnecidas de galóens, e franjas de ouro, que sustentavaõ hum docél de tanta grandesa, que cubria todo o Mausoléo, e nelle se via primorosamente bordado hum habito da Religiãõ de Malta, da qual o Serenissimo Infante era Graõ Prior neste Reyno. Finalmente, naõ só no ornato das paredes da Capella mór se tinha empenhado a arte, mas tambem no do retabulo apurou tanto o seu primor com a bordadura de galóens sobre riquissimas sedas, que fazia huma, posto que funesta, engraçada perspectiva.

No dia 19. de Septembro deraõ os linos da Cathedral (e á sua imitaçãõ todos os mais da Cidade) signal de ser chegada a vespera do dia, em que se haviaõ de celebrar as exéquias do Serenissimo Senhor Infante, e depois de se tocarem seis vezes, se principiaõ Vesperas solemnes, e cantaraõ Matinas, acompanhadas de excellente musica. No dia seguinte se cantaraõ Laudes, que officiou, dizendo Missa com as ceremonias, que se praticaõ em semelhantes actos, o Excellentissimo Senhor D. Eugenio Boto da Sylva, Bispo de Hetalonia, a quem lançaraõ ágoa ás mãos do-

10 Relação.

us Vereadores. Orou o R. P. M. Joseph dos Reys da esclarecida Companhia de JESU, com notavel elegancia, e conceito, descobrindo com tanta felicidade hum thema, que parece o Evangelista S. Lucas com o pensamento na morte do Serenissimo Senhor Infante lho ditou no cap. 17. vers. 34. do seu Evangelho. As palavras saõ as seguintes: *In illa nocte erunt duo in lecto: unus assumetur, & alter relinquetur.* Ou como lê a versãõ Syriaca: *In illa nocte duo fratres in lecto jacebunt.* Estas accommodou o Orador engenhosamente aos dous Irmaõs enfermos, hum morto, que era o Serenissimo Senhor Infante, o outro com vida, para alivio do seu afflicto povo, que era Sua Magestade, que Deos guarde, sobre o qual, como sobre Isaac, se hia a descarregar o golpe; mas ficou a espada suspenã, a fim de cortar outra vida: porẽm entre tantos motivos de dõr descobrio hum grande alivio á nossa pena, que sempre os sentimentos foraõ preludios da alegria; e foi, que o Serenissimo Senhor Infante defuncto pelas obras meritorias, e exercicios de virtude, que fizera, piamente se devia crer, estava na gloria, unica consolação para o sentimento do nosso Serenissimo Prelado, por ser o apice, a que dirigia o seu affecto estas funestas honras. Huma estrellã, ou phenomeno, que se descobrio no Céu, depois da morte do Serenissimo Senhor Infante, lhe authorizou o pensamento, por ser indicio dos resplandores da gloria: e não me admira achasse logo estrellã, que lhe illuminasse o discurso, quem era Joseph, e Joseph dos Reys, cuja eloquencia não pertendo illustrar, quando ella

Relação.

II

ella mesma só com esta oração dada a luz do prelo mostra, que he grande a todas as luzes, e maior que todo o louvor.

Pelo corpo da Sé, principalmente na nave do meyo se puzeraõ bancos acubertados de preto, em que se sentaraõ, primeiro os Capellaens dos sette Côros da Sé Primacial de Braga; depois os Desembargadores da Relação Ecclesiastica, e defronte os Senadores da Camera vestidos de lucto, todas as Comunidades Religiosas, a Nobreza, e mais povo da Cidade, e Villas circumvisinhas, que concorreraõ em grande numero a taõ magnifico acto. Por todos se distribuirãõ quarenta e teys arrobas de cera, nesta fórma: a cada Conego huma tocha; aos Beneficiados, Desembargadores, e Senadores hum cirio de tres arrateis; aos Abbades, Prelados das Religioens, e pessoas Nobres de dous arrateis; e quasi a todo o mais povo de arratel; não entrando nesta conta a muyta, que ardeo, e sobrou do Mausoleo, e dos dezafette altares da Igreja Cathedral, a qual toda mandou dar o Serenissimo Primaz com piedosa generosidade aos Sacristaens. Em todas as Parochias, e Conventos da Cidade se differaõ geralmente Milhas de esmola de duzentos, e quarenta reis. Nas portas de Palacio residio de tal sorte a abundancia, que fez largar a indigencia, a quantos chegaraõ a participar a liberalidade do nosso Serenissimo Prelado, offerecendo nas maõs da pobreza em cada esmola hum sacrificio pela alma do Serenissimo Senhor Infante. No seu gabinete, aonde assistio sempre a Clemencia, neste dia foi só esta Real virtude, a que expedio os despachos, dependendo favõres, concedendo

per-

perdoens, e dando liberdade a todos os encarcerados, a quem a utilidade da republica não embarçava o perdaõ. Estas mercês, que necessitavaõ de exacta ponderaçãõ, para se executarem, fizeraõ demorar por algum tempo a execuçaõ das Exéquias, que o fervoroso animo do nosso Serenissimo Prelado queria fazer com a mais prompta brevidade; mas como a dilacão teve causa taõ justificada, ella mesma accrecentaria o valor aos suffragios, com que soccorreo á grande alma do Serenissimo Infante seu Irmaõ. Não podia o Serenissimo Senhor D. Joseph manifestar mais o affecto, com que adorava ao Serenissimo Senhor Infante; e não sei, se diga, que, assim como Alexandre chorou por não ter mais mundo, que conquistar, se vio o Serenissimo Senhor Arcebispo sentido de não achar mais meyo de patentear o affecto, com que venerava ao mesmo Serenissimo Infante; o quanto sentia sua morte; e o muito, que desejava immortalizá-lo na gloria, insaciavel desejo deste Serenissimo Prelado, o qual não assistio a estas Exequias, ou porque sendo Sóes os Prelados, não era bem estar o sol, onde eraõ tudo luctos; ou porque o sentimento, por vehemente, não lhe daria lugar, a que visse com os olhos, sem estarem razos de agoa, a taõ funesto estimulo da sua pena: que quando a mágoa, por vehemente, está reconcentrada no peito, qualquer lembrança do objecto, onde tem origem a pena, faz renovar com novos auges o sentimento. Foi este taõ grande no nosso Serenissimo Prelado, quanto mostraõ todos os retiros das funcões publicas, desde o tempo, que teve a primeira noticia da morte do Serenissimo Senhor Infante;

claro

Relação.

13

claro manifesto de sua excessiva mágoa, e ardente affecto, o qual ficará pelo muito, que nesta occasião obrou, no immortal templo da Fama, para perduravel memoria de sua Real Pessoa, á qual o Ceo conceda dilatados annos de vida para gloria de todos os seus subditos.



SONE-

SONETO.

POr desejos da cega mocidade
 Ficou Castor da vida despojado;
 Mas Pollux pelo ver resuscitado,
 Com elle repartio da divindade.
 Isto, que cegamente a antiguidade
 Com tanto fingimento hã decantado,
 No nosso Serenissimo Prelado
 Parece vemos hoje ser verdade.
 Perdeo o nosso Infante a chara vida,
 De cuja morte são claros indicios
 Estes luctos com este monumento:
 Mas, aindaque morresse, quem duvida,
 Que este Pollux com tantos sacrificios
 O tem feito immortal no Firmamento.

F I M.

14 Rolando

SOMETO

O deities da vida mundana
Fica Cesta de vida de fendas
Mas fado que ver videntes
Com as espigas de fendas
Ho, que seguranca a nutricao
Com tanto fomento de fendas
Mas fado de fendas fendas
Fenda o resto que fenda
Fenda o resto que fenda a fenda
De fendas que fenda fenda
Fenda fenda que fenda fenda
Mas fendas que fenda fenda
Que os fendas que fenda fenda
O que fenda que fenda fenda

F I M

